

*A companhia já tem ambiciosos projetos em andamento na Espanha e no Reino Unido*

## **Ignacio Galán confirma na Semana do Clima de Nova York a aposta da Iberdrola no hidrogênio verde com a criação de uma nova unidade de negócio**

- **Rumo à liderança global: novos recursos e organização para posicionar o grupo na liderança do fornecimento de hidrogênio produzido com energia renovável**
- **No começo desse encontro anual, o presidente da Iberdrola teve um encontro com o vice-presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans, e participou do *Private Sector Forum* organizado pelo Pacto Global das Nações Unidas**
- **“Só conheço uma forma de vencer as crises: investir mais em setores do futuro e ser mais produtivos e eficientes”, afirmou Galán após ouvir as palavras do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, em seu discurso perante a Assembleia Geral**

O presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, confirmou hoje a aposta firme da empresa no hidrogênio verde com a criação de uma nova unidade de negócio, cujo objetivo será posicionar o grupo como líder mundial nesta tecnologia.

Desse modo, a Iberdrola – tal como fez com as energias renováveis há 20 anos – está à frente do novo desafio tecnológico que representa a produção e o fornecimento de hidrogênio a partir de fontes de energia limpa. Para tal, a companhia utilizará eletricidade 100% renovável no processo de eletrólise, dando respostas às necessidades de eletrificação e descarbonização de setores como a indústria ou o transporte pesado.

A Iberdrola já deu os primeiros passos nesse âmbito com ambiciosos projetos na Espanha e no Reino Unido. A companhia desenvolve em Puertollano (Ciudad Real, Espanha) [a maior instalação de hidrogênio verde](#) para uso industrial da Europa, a qual começará a funcionar em 2021 e exigirá um investimento de até 150 milhões de euros, criando cerca de 700 empregos. O hidrogênio verde produzido será usado na fábrica de amoníaco da empresa Fertiberia no município de Puertollano. O projeto de inovação – o primeiro de outras oportunidades que estão sendo analisadas na Espanha – terá uma usina solar fotovoltaica de 100 MW, um sistema de baterias de íon-lítio com uma capacidade de armazenamento de 20 MWh e um dos maiores sistemas de produção de hidrogênio via eletrólise do mundo (20 MW).

No Reino Unido, através de sua filial ScottishPower, a Iberdrola participa do projeto [‘Green Hydrogen for Scotland’](#), mediante o qual implantará uma rede de instalações de produção de hidrogênio verde para abastecer frotas e transporte pesado. A primeira delas estará localizada na periferia de Glasgow e utilizará energia solar e eólica para controlar um equipamento de eletrólise de 10 MW.

**Mais investimentos para acelerar a economia verde**



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.

A nova aposta da Iberdrola foi anunciada por Ignacio Galán nos fóruns em que participou durante o dia, coincidindo com a Semana do Clima de Nova York. Em primeiro lugar, teve um encontro digital com o vice-presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans, onde tiveram a oportunidade de analisar os novos objetivos de redução de emissões propostos pela Comissão e o papel de tecnologias como o hidrogênio.

A seguir, e após a exposição do secretário-geral da ONU, António Guterres, na Assembleia Geral, Ignacio Galán participou do *Private Sector Forum* organizado pelo Pacto Global das Nações Unidas.

Mais concretamente, o presidente da Iberdrola participou do painel *'Business Response. Reflection on 75 years'*, onde afirmou, em referência à situação atual que “Só conheço uma forma de vencer as crises: investir mais em setores do futuro e ser mais produtivos e eficientes. Os planos de recuperação anunciados na Europa e no resto do mundo têm duas prioridades claras: o ‘green deal’ e a digitalização. No entanto, temos que acelerar”. Nesse sentido, recordou os investimentos de 110 bilhões de euros realizados pela companhia desde 2001 em energias renováveis, redes e armazenamento e as oportunidades oferecidas pela transição energética para a criação de emprego e sua contribuição para a reconversão de setores tradicionais da economia do futuro. Igualmente, lembrou a decisão de acelerar os investimentos neste ano, os quais chegarão a 10 bilhões de euros, o dobro da média investida nos últimos anos.

Galán também se referiu à forma em que o setor privado e a sociedade civil podem fazer a diferença trabalhando juntos com as Nações Unidas. “Transformações como esta que a Iberdrola lidera há 20 anos serão mais necessárias do que nunca nos próximos anos para reconstruir nossas economias. E a Organização das Nações Unidas tem uma capacidade única para promover esses movimentos, unindo forças para enfrentar os problemas globais”, acrescentou.

Nessa linha, o presidente da Iberdrola assinou o [manifesto de líderes empresariais por uma cooperação global renovada](#), promovido pelo Pacto Global das Nações Unidas e apoiado por mais de 1.200 CEOs de mais de 100 países. O objetivo dessa iniciativa é incentivar um multilateralismo que permita avançar rumo a um mundo mais equitativo, inclusivo e sustentável.

A Iberdrola também foi reconhecida como Global Compact LEAD, distinção que identifica as empresas que estão comprometidas com o Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa empresarial do mundo em prol da sustentabilidade. Do mesmo modo, neste primeiro dia da Semana do Clima de Nova York, a Iberdrola também foi uma das empresas signatárias dos *Sustainable Ocean Principles*, igualmente promovidos pelo Pacto Global.

#### **Sobre a Iberdrola**

A [Iberdrola](#) é líder do setor energético global, primeira geradora eólica e uma das maiores empresas de energia elétrica em valor de mercado do mundo. O grupo fornece energia para aproximadamente 100 milhões de pessoas em dezenas de países, tais como a Espanha, Reino Unido (ScottishPower), Estados Unidos (AVANGRID), Brasil (Neoenergia), México, Austrália (Infigen), Alemanha, Portugal, Itália ou França. Com mais de 35.000 funcionários e ativos superiores a 122 bilhões de euros, teve um faturamento de 36,438 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,406 bilhões de euros em 2019. A Iberdrola lidera a transição energética para um modelo sustentável através de seus investimentos em energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento de energia em larga escala e transformação digital para oferecer os produtos e serviços mais avançados aos seus clientes. Graças à sua aposta nas energias limpas, é uma das empresas com os menores índices de emissão e uma referência internacional devido à sua contribuição na luta contra as mudanças climáticas e em prol da sustentabilidade.

